



## Ficha 2

<b>Disciplina: POLÍTICA BRASILEIRA</b>						<b>Código: HCP003</b>	
<b>Natureza:</b> (X) Obrigatória ( ) Optativa		( X ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular				<b>Ciclo:</b> ( X ) 1º ( ) 2º ( ) 3º	
<b>Modalidade de disciplina a ser ofertada em período especial, conforme a Resolução 59/2020-CEPE:</b>			<b>( X ) ERE</b>				
<b>Total de Vagas: 30</b>		<b>Veteranos:</b> 30		<b>Calouros:</b> -		<b>Total:</b> 30	
<b>Professor/a:</b>		EMERSON CERVI					
<b>Contato de email:</b>		ecervi7@gmail.com					
<b>Pré-requisito:</b>		<b>Co-requisito:</b>		Modalidade: ( ) Presencial ( ) Totalmente EaD (X) ..... % EaD*			
<b>CH Total: 60</b> <b>CH semanal:</b>		Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0
<b>EMENTA (Unidade Didática)</b>							
Determinantes históricos da política brasileira: cultura política, instituições políticas, relações sociais e padrões de interação entre os agentes. Mandonismo, coronelismo, clientelismo, populismo, autoritarismo. Estruturas sociais e sua relação com a política nacional. Regimes políticos, sistemas políticos e estruturas de poder. Comportamento político. As ideias e as ideologias. Formas e funções do Estado capitalista. Os condicionantes externos da política nacional. A nova democracia brasileira.							
<b>PROGRAMA (itens de cada unidade didática)</b>							
I	Instituições Políticas Brasileiras	I.i Sistema federativo no Brasil. I.ii Sistema representativo brasileiro. I.iii Sistemas eleitorais no Brasil.					
III	Cultura e Comportamento Político Brasileira	II.i Coronelismo. II.ii Clientelismo II.iii Personalismo. II.iv Populismo. II.vFamilismo.					
<b>OBJETIVO GERAL</b>							
Apresentar o debate acadêmico realizado no século XX sobre a política brasileira.							
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>							
Discutir a política brasileira a partir de três eixos principais: instituições, cultura e comportamento político no Brasil. Relacionar conceitos sobre política com as manifestações concretas encontradas na história política brasileira.							
<b>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</b>							
Em função das atividades remotas durante o período de pandemia, a disciplina será totalmente ofertada no ambiente Teams da UFPR. As aulas serão expositivas, com cobrança de presença online e discussões com atividades a serem entregues ao longo do período. Quanto à carga horária, será oferecida 80% no período das aulas e 20% em atividades extras. Também haverá Discussões em grupos e debates de textos na parte teórica das discussões. Trabalhos desenvolvidos pelos alunos.							
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>							
A avaliação da disciplina será dividida em duas partes: 50% para trabalho extraclasse entregue ao longo do semestre e 50% para a avaliação final, a ser produzida e entregue na última semana de aula.							

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABRANCHES, Sérgio. Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. Revista Dados. V. 31. N. 1, 1988 (p. 5 a 34).
- ALVES, Vinícius Silva e PAIVA, Denise. Presidencialismo de coalizão no Brasil: mapeando o debate e apontamentos para uma nova agenda de pesquisa. Revista de Estudios Brasileños, V. 4, N. 6, 2017 (p. 50 a 63).
- ARAUJO F. Valdemar. Regimes políticos, estilos de governo e padrões político-organizacionais da presidência da república na era Vargas. Congresso Ceisal, 2016.
- BAQUERO, Marcello et al. A formação política do Brasil e o processo de democracia inercial. Porto Alegre: Revista BORBA, Julian. Cultura Política, Ideologia e Comportamento Eleitoral: alguns apontamentos teóricos sobre o caso brasileiro. Revista Opinião Pública. N. 11 v. 1. 2005 p.147-168. Debates, v. 12, nº 1, 2018 (p.87 a 106).
- COMPARATO, Fábio K. Prefácio. In FAORO, Raymundo. A república inacabada. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2007 (p. 7 a 41).
- CARVALHO, José M. Mandonismo, Coronelismo, Clientelismo: uma discussão conceitual. Dados, V. 4, N. 2, 1997 (p. 1 a 15).
- CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. (Introdução, Conclusão e Posfácio).
- D'AVILLA, Paulo M. Assimetrias políticas, clientelismo e democracia: uma discussão conceitual. Paper. XXXI Encontro Anual da Anpocs, Caxambu, 2007.
- EPSTEIN, Isaac. O paradoxo de Condorcet e a crise da democracia representativa. Revista Estudos Avançados. N. 11. V. 30, 1997 (p. 273 a 291).
- ESTEVES, Paulo L. M. L. Cordialidade e familismo amoral: os dilemas da modernização. São Paulo: RBCS, v. 13, nº 36, 1998 (p. 1 a 14).
- FERREIRA, Jorge. O nome e a coisa: o populismo na política brasileira. In O populismo e sua história: debate e crítica. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 2010.
- IANNI, Octavio. A Esquerda e as Massas. In O colapso do populismo no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. (p. 91 a 116).
- MATHIAS, Suzeley Kalil. O clientelismo do governo militar nas comunicações. Revista Comunicação & Política, v. 10, nº 1, 2001. (p.119 a 129).
- MATOS, Julia Silveira. Os Intelectuais, a aliança liberal e as críticas ao personalismo Biblos. N. 23 (2). 2009 (p. 207 a 222).
- MENDONÇA, Daniel. Populismo como vontade de democracia. Revista ColombianaInternacional. N. 82, 2014 (p. 51 a 70).
- MOISÉS, José Alvaro. A desconfiança nas instituições democráticas. Revista Opinião Pública. V.11. n. 1, 2005 p33-63.
- NICOLAU, Jairo e SCHMIT, Rogério A. Sistema eleitoral e sistema partidário. Revista Lua Nova. N. 36, 1995 (p.129 a 147).
- NICOLAU, Jairo. História do voto no Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.
- PALERMO, Vicente. Como se governa o Brasil? O debate sobre instituições políticas e gestão de governo. Dados. V. 43 n. 3. 2000.
- PEPPE, Alitio et al. Reflexões sobre a federação brasileira. Rio de Janeiro: RAP. N. 31, v. 4, 1997 (p. 157 a 182).
- REZENDE, Maria J. A lógica autoritária do regime militar e os cálculos para controlar a democratização. RBCP. N 5. 2011. Pp 167-192.
- PERES, Paulo S. Sistema Partidário e Instabilidade Eleitoral no Brasil. In "Partidos no Cone Sul: Novos Ângulos de Pesquisa, 2002.
- SANTOS, Wanderley G. A democracia impedida. O Brasil no Século XXI. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2017. (Capítulo 4 – A sucessão da oligarquia pela competição eleitoral). (p. 89 a 128).
- SINGER, André. Raízes Sociais e Ideológicas do Lulismo. In Os Sentidos do Lulismo: reforma gradual e pacto conservador. São Paulo: Cia das Letras, 2012. (p 51 a 83).
- SOO-PANG, Eul. Coronelismo e Oligarquias (1889-1943). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
- SOUZA, Celina. Federalismo, Desenho Constitucional e Instituições Federativas no Brasil Pós-1988. Sociologia Política. N 24. 2005 (p. 105 a 121).
- TAROUCO, Gabriela da S. Institucionalização Partidária no Brasil (1982-2006). RBCP. Nº4. 2010 p.169-186
- TERRON, Sonia L. e SOARES, Glaucio Ary Dilon. As bases eleitorais de Lula e do PT: do distanciamento ao divórcio. Revista Opinião Pública. V. 16, N. 2, 2010 (p. 301 a 337).
- .

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALCÁNTARA, Manuel S. Sistemas Políticas de América Latina. V. I América Del Sur. Capítulo II: Brasil. (p.93 a 142). Madrid: Editorial Tecnos, 2013 (4ª edição).
- ANASTASIA, Fátima & RANULFO, Carlos. Brasil: dos décadas de democracia. Revista de Ciencia Política. V 29. N 2 2009 (p. 275 a 300).
- AMARAL, Ana Regina Villar Peres. O PARLAMENTO BRASILEIRO – Processo, produção e organização legislativa: o papel das comissões em perspectiva comparada. Rio de Janeiro: IUPERJ. Dissertação de Mestrado, 2009.
- ARRETCHE, Marta. Quem taxa e quem ganha: a barganha federativa na federação brasileira. Sociologia Política. N 24. 2005 (p. 69 a 85).
- BARREIRA, Irllys & PALMEIRA, Moacir (org). Candidatos e Candidaturas: enredos de campanha eleitoral no Brasil. São Paulo: Anablume, 1998.



- BAQUEIRO, Marcello & CREMONESE, Dejalma (org). Eleições Municipais de 2008: uma análise do comportamento eleitoral brasileiro. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.
- BONIFÁCIO, Robert, CASALECCHI, Gabriel & DE DEUS, Cleber. O voto para presidente no Brasil (1989 a 2010): condicionantes e fatores explicativos. Curitiba: Editora Íthala, 2014.
- BRAGA, Maria do S. Eleições e democracia no Brasil. RBCP. N. 4. 2010. PP 43-73.
- BRAMBOR, Thomas e CENEVIVA, Ricardo. Reeleição e continuísmo nos municípios brasileiros. Revista Novos Estudos Cebrap, São Paulo, n. 93. 2012 (p. 9 a 21).
- BRUHNS, Hincker. O conceito de patrimonialismo e suas interpretações contemporâneas. Revista Estudos Políticos. N 4. 2012. PP. 61 a 77.
- CARREIRÃO, Yan. A decisão do voto nas eleições presidenciais brasileiras. Florianópolis: Ed. UFSC, 2002
- CAVALCANTE, Pedro L. et al. A coordenação de programas prioritários sob a perspectiva do Governo Federal (2007 - 2014). Brasília: Publicações IPEA, 2019.
- CARVALHO, José M. Rui Barbosa e a Razão Clientelista. Dados. V. 31. N. 1. 2000.
- CARVALHO, Rejane Vasconcelos A. de (org.) A produção da política em campanhas eleitorais: eleições municipais de 2000. Campinas: Pontes Editores, 2003.
- CERVI, Emerson U. Opinião Pública e Comportamento Político. Curitiba: Ed.Ibpex, 2010.
- CERVI, Emerson U. Opinião Pública e avaliação de presidentes no Brasil: testando empiricamente a diferença entre opinião primária e secundária para avaliação de governo no debate público brasileiro. Paper Congresso Anual Wapor, Santiago, 2014.
- CODATO, Adriano. Sistema estatal e política econômica no Brasil pós-64. São Paulo: Hucitec/Anpocs/UFPR, 1997.
- COSTA, Neusa Meirelles. Poder Local e Populismo. In: MELLO, José Marques coord. Populismo e Comunicação. 1ª edição. São Paulo: Editora Cortez. 1981 (p. 35 a 47).
- DIAS, Reginaldo B. Sob o signo da revolução brasileira: a experiência da Ação Popular no Paraná. Maringá: EdUEM, 2003.
- FAORO, Raimundo. A República inacabada. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2007.
- FERNANDES, Luis. Democracia e pluralismo: a reforma política no Brasil. Rio de Janeiro: Faperj, 2002.
- FERREIRA, Jorge (org.). O populismo e sua história: debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FLEISCHER, David. Las consecuencias políticas Del sistema electoral brasileño: partidos políticos, poder legislativo y gobernabilidad (N/D).
- FURTADO, Celso. Não à recessão e ao desemprego. São Paulo: Paz e Terra, 1983.
- HOLLANDA, Cristina B. A questão da representação política na primeira república brasileira. (N/D).
- IPEA. A burocracia estatal entre o patrimonialismo e a república. Brasília, 2010.
- KNOOP, Joachim. El Brasil com Lula. Revista Nueva Sociedad. N. 187, 2003. p.44-58.
- LAMOUNIER, Bolívar. Os partidos e as eleições no Brasil. São Paulo: Cebrap/Pas e Terra, 1978.
- LAMOUNIER, Bolívar. Ouvindo o Brasil: uma análise da opinião pública brasileira de hoje. São Paulo: Sumaré, 1992.
- LAMOUNIER, Bolívar; FIGUEIREDO, Marcus; KINZO, Maria D'alva Gil; MUSZYNSKI, Judith; SADEK, Maria Tereza. Cem anos de eleições presidenciais. Cadernos do Idesp. n 36. São Paulo: Idesp, 1990.
- LASSANCE, Antonio. Presidencialismo, federalismo e construção do Estado Brasileiro. In CARDOSO JR, José Celso & BERCOVICI, Gilberto. República, Democracia e Desenvolvimento. Brasília: Ed. Ipea. Vol. 10, 2013.
- LAVAREDA, Antonio. A democracia nas urnas: o processo partidário-eleitoral brasileiro 1945-1964. Rio de Janeiro: Editora Revan, 1999.
- LAVAREDA, Antonio e TELLES, Helcimara (org.). Coe o eleitor escolhe seu prefeito: campanha e voto nas eleições municipais. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2011.
- LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Ed. Alfa-Omega, 1975.
- LIMA, Oliveira. Formação histórica da nacionalidade brasileira. São Paulo: Publifolha, 2000.
- LIMA JUNIOR, Olavo Brasil (org). Sistema Eleitoral Brasileiro: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora Rio Fundo/Iuperj, 1991.
- LOPES, Julio Aurélio Vianna. A carta da democracia 25 anos: como foi feita a constituição de 1988. São Paulo: Editora da Cultura, 2013.
- MARENCO, André, et al. Capacidade estatal, burocracia e tributação nos municípios brasileiros. Revista de Sociologia e Política, 2017 (p. 3 a 21).
- MARTINS, José P. & DANTAS, Humberto. "O Brasileiro não sabe votar": falta de interesse e de educação política. Paper. 4º Encontro ABCP, RJ, 2004.
- MATOS, Julia Silveira. Os Intelectuais, a aliança liberal e as críticas ao personalismo Biblos. N. 23 (2). 2009 (p. 207 a 222).
- MUNDIM, Pedro S. Imprensa e voto nas eleições presidenciais brasileiras de 2002 e 2006. Goiânia: Editora UFG, 2013.
- NAVIA, Patrício. Partidos políticos como antídoto contra el populismo en América Latina. Revista de Ciência Política. Vol. XXIII. N 1. 2003. (p. 19 a 30).
- NAZZARI, Rosana Katia (org). Partidos e Comportamento no Brasil. Cascavel: Edunioeste, 2006.
- NICOLAU, Jairo M. Multipartidarismo e democracia. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1996.
- PENTEADO, Claudio L. de C. Mídia e Política: um palco para o desencantamento. Paper apresentado no 5º Congresso da Compolítica: Curitiba, 2013.
- POWER, Timothy. La confianza interpersonal brasileña en perspectiva comparada. America Latina Hoy. N. 32. 2002. PP.91-115.
- ROLIM, Francisco S. C. Política nos currais. João Pessoa: Acauã, 1979.
- SALGADO, Eneida Desiree. Princípios constitucionais eleitorais. Belo Horizonte: ed.Fórum, 2010.
- SAMUELS, David. Las bases del PT: ideología versus personalismo em su apoyo electoral. America Latina Hoy, n. 34, 2004

(p. 63 a 80).

SANTANO, Ana Claudia. O financiamento da política: teoria geral e experiências no direito comparado. Curitiba: Editora Íthala, 2014.

SEITENFUS, Ricardo A. S. O Brasil de Getúlio Vargas e a formação dos blocos: 1930-1942. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1985.

SILVA, Ricardo. Ideologia de Estado e autoritarismo no Brasil. (N/D)

SIMAS, Marcelo. Determinantes da oligarquia local: clientelismo, participação política direta e estrutura social. 6º encontro ABCP, Campinas, 2008.

SINGER, Paul. A Crise do "Milagres": interpretação crítica da economia brasileira. São Paulo: Paz e Terra, 1977.

SINGER, André. Esquerda e direita no eleitorado brasileiro. São Paulo: EdUsp, 2000.

SOUZA, Celina. Federalismo, Desenho Constitucional e Instituições Federativas no Brasil Pós-1988. Sociologia Política. N 24. 2005 (p. 105 a 121).

SPECK, Bruno. Partidos e líderes no sistema representativo brasileiro. Tese para livre-docente. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. USP, 2018.

TAFNER, Paulo. Proporcionalidade e Exclusão no sistema Político-eleitoral Brasileiro. Rio de Janeiro: Textos Para Discussão nº 450 IEPA/IUPERJ, 1996.

TOPIK, Steven. A presença do Estado na economia política do Brasil de 889 a 1930. Rio de Janeiro: Record, 1987.

WEFFORT, Francisco C. O populismo na política brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

**Professor da Disciplina: Emerson UrizziCervi**

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

\*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

## CRONOGRAMA

### Aulas Síncronas / Encontros on-line:

UN	TÓPICO	DATA	QUARTAS	TEXTO DE APOIO
	<b>Apresentação da disciplina</b>	15/7	07h30 às 11h30	SANTOS, Wanderley G. A democracia impedida. O Brasil no Século XXI. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2017. (Capítulo 4 – A sucessão da oligarquia pela competição eleitoral). (p. 89 a 128).
<b>Instituições políticas no Brasil</b>	<b>Sistema federativo</b>	22/7	07h30 às 11h30	COMPARATO, Fábio K. Prefácio. In FAORO, Raymundo. A república inacabada. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2007 (p. 7 a 41).
				PEPPE, Atílio et al. Reflexões sobre a federação brasileira. Rio de Janeiro: RAP. N. 31, v. 4, 1997 (p. 157 a 182).
		29/7	07h30 às 11h30	ABRANCHES, Sérgio. Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. Revista Dados. V. 31. N. 1, 1988 (p. 5 a 34). SOUZA, Celina. Federalismo, Desenho Constitucional e Instituições Federativas no Brasil Pós-1988. Sociologia Política. N 24. 2005 (p. 105 a 121).
	<b>Sistema representativo</b>	5/8	07h30 às 11h30	PALERMO, Vicente. Como se governa o Brasil? O debate sobre instituições políticas e gestão de governo. Dados. V. 43 n. 3. 2000.
				ALVES, Vinícius Silva e PAIVA, Denise. Presidencialismo de coalizão no Brasil: mapeando o debate e apontamentos para uma nova agenda de pesquisa. Revista de Estudos Brasileños, V. 4, N. 6, 2017 (p. 50 a 63).
		12/8	07h30 às 11h30	ARAUJO F. Valdemar. Regimes políticos, estilos de governo e padrões político-organizacionais da presidência da república na era Vargas. Congresso Ceisal, 2016.
	TAROUCO, Gabriela da S. Institucionalização Partidária no Brasil (1982-2006). RBCP. Nº4. 2010 p.169-186			
	<b>Sistema eleitoral</b>	19/8	07h30 às 11h30	REZENDE, Maria J. A lógica autoritária do regime militar e os cálculos para controlar a democratização. RBCP. N 5. 2011. Pp 167-192.
				EPSTEIN, Isaac. O paradoxo de Condorcet e a crise da democracia representativa. Revista Estudos Avançados. N. 11. V. 30, 1997 (p. 273 a 291).



			ENTREGA DO COMENTÁRIO 1 NICOLAU, Jairo e SCHMIT, Rogério A. Sistema eleitoral e sistema partidário. Revista Lua Nova. N. 36, 1995 (p.129 a 147).	
<b>Cultura política brasileira</b>	<b>Coronelismo</b>	26/8	07h30 às 11h30 SOO-PANG, Eul. Coronelismo e Oligarquias (1889-1943). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. CARVALHO, José M. Mandonismo, Coronelismo, Clientelismo: uma discussão conceitual. Dados, V. 4, N. 2, 1997 (p. 1 a 15).	
	<b>Clientelismo</b>	2/9	07h30 às 11h30 D'AVILLA, Paulo M. Assimetrias políticas, clientelismo e democracia: uma discussão conceitual. Paper. XXXI Encontro Anual da Anpocs, Caxambu, 2007. MATHIAS, Suzeley Kalil. O clientelismo do governo militar nas comunicações. Revista Comunicação & Política, v. 10, nº 1, 2001. (p.119 a 129).	
	<b>Personalismo</b>	9/9	07h30 às 11h30 MOISÉS, José Alvaro. A desconfiança nas instituições democráticas. Revista Opinião Pública. V.11. n. 1, 2005 p33-63. MATOS, Julia Silveira. Os Intelectuais, a aliança liberal e as críticas ao personalismo Biblos. N. 23 (2). 2009 (p. 207 a 222).	
	<b>Populismo</b>	16/9	07h30 às 11h30 IANNI, Octavio. A Esquerda e as Massas. In O colapso do populismo no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. (p. 91 a 116). MENDONÇA, Daniel. Populismo como vontade de democracia. Revista Colombia Internacional. N. 82, 2014 (p. 51 a 70). ENTREGA DO COMENTÁRIO 2 FERREIRA, Jorge. O nome e a coisa: o populismo na política brasileira. In O populismo e sua história: debate e crítica. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 2010.	
	<b>Familismo</b>	23/9	07h30 às 11h30 ESTEVES, Paulo L. M. L. Cordialidade e familismo amoroso: os dilemas da modernização. São Paulo: RBCS, v. 13, nº 36, 1998 (p. 1 a 14). CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. (Introdução, Conclusão e Posfácio).	
		30/9	07h30 às 11h30	AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA